

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REESTRUTURAÇÃO DA SOPRI E INTEGRAÇÃO DOS IDOSOS NA COMUNIDADE DO SUMARÉ

Lucas Icrad Olimpio Gomes¹
Joelton Andrade Melo De Aguiar²
Letícia Feitosa Ximenes³
Zilah Maria De Oliveira Barros Ribeiro⁴

INTRODUÇÃO

A comunidade e bairro do Sumaré, localizada em Sobral, no estado do Ceará, é conhecido como um espaço rico em cultura e tradições, mas que também enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à infraestrutura, preconceitos e o bem-estar de sua população idosa. Com uma história marcada pelo trabalho iniciado com ocupações que vieram a formar o bairro atual, sobreviveu a inúmeras transformações sociais e econômicas, e tal como ocorre em toda sociedade brasileira, a comunidade tem-se uma alta vulnerabilidade dos idosos, que muitas vezes se sentem isolados e desamparados. A falta de atividades sociais e de informações sobre seus direitos e sobre os tipos de violência a que estão suscetíveis agrava essa situação.

A SOPRI (Sociedade Pro-Infância) foi fundada na década de 1980 com o objetivo de promover o desenvolvimento social e a inclusão de diversas camadas da população, quando tais direitos ainda não constavam na nossa Constituição vigente à época. Os cuidados se estendiam desde os nascituros e suas mães, até os idosos da comunidade, amparando-os em cuidados com saúde, alimentação e educação. Seu surgimento se deu em um contexto de necessidade de organização social e comunitária, buscando atender demandas específicas da população local. A associação desempenhou um papel crucial na promoção de eventos culturais, educacionais e de saúde, sempre com foco na inclusão social.

No entanto, ao longo dos anos, a associação enfrentou desafios que comprometeram sua atuação. Desafios como a falta de recursos financeiros, a desmobilização de voluntários e a dificuldade em atrair novos membros contribuíram

¹ Discente do curso de Direito da Faculdade Luciano Feijão. E-mail: lucicroli17@gmail.com

² Discente do curso de Direito da Faculdade Luciano Feijão. E-mail: joelton.cdz@gmail.com

³ Discente do curso de Administração. Faculdade Luciano Feijão. lwticiafeitosa@gmail.com

⁴ Mestre em Economia pelo Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste – CAEN, Universidade Federal do Ceará. Docente dos cursos de Administração e Direito da Faculdade Luciano Feijão. E-mail: zilah_ribeiro@yahoo.com.br

para a diminuição de suas atividades e, conseqüentemente, para a perda de relevância na comunidade.

Apesar das dificuldades, a SOPRI é vista como um pilar na comunidade. Os resultados e lembranças daqueles que foram beneficiados com suas ações, demonstra a importância de manter essa Associação forte e atuante no bairro do Sumaré. A reestruturação proposta busca resgatar esse papel e fortalecer a presença da SOPRI na vida dos moradores. Essa reestruturação é fundamental para revitalizar suas atividades e garantir que a comunidade de Sumaré possa se beneficiar de um espaço que promova a integração social, especialmente entre os idosos.

O projeto de extensão visa não apenas reestruturar a SOPRI, mas também implementar ações que integrem os idosos à comunidade. Os principais objetivos incluem: promover atividades sociais que estimulem a interação entre os idosos, oferecer informações sobre os tipos de violência que podem sofrer e criar um ambiente acolhedor que valorize suas experiências e histórias de vida.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para o projeto de extensão é baseada em uma abordagem qualitativa, observacional e documental. Uma pesquisa qualitativa busca interpretar o mundo, estudando fenômenos em seus cenários naturais, a fim de compreender os significados inerentes às pessoas envolvidas na realidade estudada (Denzim e Lincoln, 2006). A pesquisa também é exploratória, contando com a participação de idosos que frequentam o Centro de Idosos do Sumaré, a sede da SOPRI (grupo da terceira idade do SESC-Sobral) e conversas com idosos que frequentam a SOPRI em momentos aleatórios, durante o período em que haviam pesquisadores no local. Essas visitas ocorreram durante o primeiro semestre de 2024.

Os idosos são convidados a expressar suas opiniões e necessidades, contam suas vidas e buscam tirar dúvidas sobre assuntos variados. Essa participação ativa é fundamental para garantir que as atividades propostas sejam relevantes e atendam às expectativas da comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As visitas aos locais de encontro com os idosos foram uma das primeiras atividades implementadas no projeto como um todo. Durante essas visitas, os discentes promoveram conversas informais, criando um espaço seguro para que os idosos compartilhem suas histórias e preocupações. Essa interação não apenas fortalece os laços sociais, mas também permite identificar as principais necessidades da população idosa.

As danças e rodas de conversa foram introduzidas como uma forma de promover a socialização e o bem-estar emocional dos idosos. Essas atividades não apenas incentivam a movimentação física, mas também proporcionam um ambiente de descontração e alegria, onde os participantes podem se sentir valorizados e respeitados. Inclusive, durante os festivais de quadrilhas juninas, o bairro tem destaque com sua equipe, contudo, a população idosa, faz sua própria quadrilha e “arraiá” em dia separado e sem a presença dos jovens da comunidade.

A história da criação do bairro é contada pelos mais velhos, que têm orgulho e sentimento de pertencimento à comunidade, e que se ressentem pelo comportamento oposto oriundo dos jovens, que, segundo os idosos, não conhecem nem valorizam suas raízes.

Durante as rodas de conversa, foram abordados temas relacionados à violência, como abuso físico, emocional e financeiro. A conscientização sobre esses tipos de violência é crucial para que os idosos possam se proteger e buscar ajuda quando necessário. Informações sobre os direitos dos idosos e os recursos disponíveis na comunidade também foram discutidos.

Os resultados preliminares do projeto indicam que os idosos participantes se sentiram mais integrados e valorizados, ao mesmo tempo que sensibiliza discentes e docentes para a realidade a qual fazemos parte. A interação social proporcionada pelas atividades contribuiu para a melhoria da autoestima e do bem-estar emocional de todos os participantes.

As atividades realizadas visando a reestruturação da SOPRI têm promovido uma maior integração entre os idosos e a comunidade. A participação ativa dos idosos em eventos e atividades sociais tem incentivado a formação de novas amizades e redes de apoio.

O feedback da comunidade tem sido positivo, com muitos moradores expressando gratidão pelas atividades que buscam a revitalização da SOPRI e pelas iniciativas voltadas para os idosos. A percepção de que a associação está novamente

atuando em prol do bem-estar da comunidade tem gerado um sentimento de esperança e renovação.

Apesar dos resultados positivos e encorajadores, o projeto enfrenta desafios, como dificuldade de acesso a alguns idosos para participar das atividades e a necessidade de mobilizar recursos financeiros para a continuidade das ações. A superação dessas dificuldades exige criatividade e persistência por parte da equipe envolvida.

Uma das principais lições aprendidas foi a importância de ouvir os idosos e adaptar as atividades às suas necessidades e interesses. Além disso, a construção de parcerias com outras organizações e a mobilização da comunidade foram fundamentais para o sucesso do projeto.

CONCLUSÃO

A reestruturação da SOPRI e a integração dos idosos na comunidade de Sumaré demonstram a relevância de projetos de extensão que visam promover a inclusão social e o fortalecimento de vínculos comunitários. A valorização da experiência dos idosos e a promoção de um ambiente acolhedor são essenciais para garantir seu bem-estar.

É o início de um processo de revitalização da SOPRI, com perspectivas futuras que incluem a continuidade das atividades, a ampliação do alcance do projeto e a busca por novos parceiros que possam contribuir para o fortalecimento da associação e da comunidade como um todo. A esperança é que, com o tempo, a SOPRI se torne um espaço cada vez mais relevante e atuante na vida dos moradores do bairro do Sumaré.

REFERÊNCIAS

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. *Estabelece o Estatuto do Idoso e dá outras providências.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 12 nov. 2024.

CEARÁ. Defensoria Pública do Estado do Ceará. *Guia dos direitos da pessoa idosa.* 2023, Disponível em:

<https://www.defensoria.ce.def.br/wp-content/uploads/2023/09/GUIA-DOS-DIREITOS-DA-PESSOA-IDOSA.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.